



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil



EFEITO DO CALCÁRIO E GESSO NOS ESTOQUES DE CARBONO E NITROGÊNIO EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO NO OESTE DO PARÁ

Paulo Henrique da Silva GOMES⁽¹⁾; Carlos Alberto Costa VELOSO⁽²⁾; Arystides RESENDE SILVA⁽²⁾; Edilândia Farias DANTAS⁽³⁾; José Augusto Amorim Silva do SACRAMENTO⁽⁴⁾.

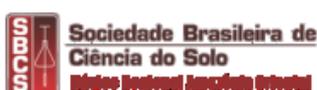
⁽¹⁾Estudante de graduação; Universidade Federal do Oeste do Pará; Santarém, Pará; paulopehaga@gmail.com; ⁽²⁾pesquisador; Embrapa Amazônia Oriental; ⁽³⁾Estudante de pós graduação; Universidade de São Paulo ⁽⁴⁾Professor; Universidade Federal do Oeste do Pará.

Introdução – A conversão da floresta em área de produção agrícola sob sistema de manejo convencional, apresenta modificações na dinâmica da matéria orgânica, tornando o solo vulnerável à erosão, com significativas perdas, principalmente em carbono e nitrogênio. O sistema de plantio direto, associado à calagem e gessagem apresenta-se como alternativa à manutenção da qualidade do solo, estimulando a formação de agregados, a melhoria da fertilidade, assegurando os estoques de carbono orgânico total (COT) e nitrogênio total (NT). Este trabalho objetivou avaliar o efeito da calagem e gessagem nos estoques de COT e NT em sistema de plantio direto. **Material e Métodos** - O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa, município de Belterra/Pá. O solo classificado como Latossolo Amarelo Distrófico, muito argiloso. O delineamento foi blocos ao acaso com parcelas subdivididas. Os tratamentos foram: (C0G0) – (zero kg de calcário e zero kg de gesso); (C1G1) – (1.000 kg de calcário/500 kg de gesso); (C2G2) – (2.000 kg de calcário/1.000 kg de gesso); (C4G2) – 4.000 kg de calcário/1.000 kg de gesso) e uma área de floresta nativa (FNA). Para as análises físicas e estoques de COT e NT, foram coletadas amostras deformadas e indeformadas nas profundidades 0,0 – 0,05; 0,05 – 0,10; 0,10 – 0,20; 0,20 – 0,40 e 0,40 – 0,60 m. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA); as médias ao teste de Tukey a 5%, utilizando software ASSISTAT. **Resultados e Discussão** - As menores densidades do solo ocorreram até a profundidade 0,10 – 0,20 m. Os teores de C apresentaram significância em nível de (< p .01). Os estoques de NT em profundidades 0,00 – 0,05; 0,05 – 0,10; 0,10 – 0,20 do tratamento C2G2; e em profundidade 0,40 – 0,60 m do tratamento C1G1 seriam médios; em profundidade 0,20 – 0,40 m para todos os tratamentos, e profundidade 0,40 – 0,60 m do tratamento FNA, seriam altos. **Conclusões** – O calcário e o gesso aumentaram os estoques de COT e NT; O tratamento C4G2 apresentou maiores estoques de COT. O maior acúmulo dos estoques de COT e NT foram na profundidade 0,20 – 0,40 m.

Palavras-chave: matéria orgânica, carbono, nitrogênio.

Apoio financeiro: UFOPA, EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Promoção:



Realização:



Apoio Institucional:

